

Autores : Rafael de Carvalho Senna¹, Pedro Lopes Machado¹, Giovanna do Espírito Santo Pereira¹, Juliana de Oliveira Ramadas Rodrigues¹ e Luciana Ferrari Espíndola Cabral¹

**1- Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca Campus Maria da Graça
Rio de Janeiro
rafaelsenna1118@gmail.com**

INTRODUÇÃO

A Horta Escolar é um projeto de extensão do CEFET-RJ, iniciado em abril de 2016. A proposta do projeto é atuar no ensino, pesquisa e extensão, no campus Maria da Graça, e servir como um laboratório vivo, onde são realizadas atividades do campo da biologia, educação alimentar e nutricional e do ensino tecnológico. Entretanto, o isolamento social nos impôs o desafio de trabalhar com uma horta sem uma horta de fato. Assim, decidimos aprimorar nossas mídias sociais. O presente trabalho tem como objetivo promover ações de ensino de ciências e de educação alimentar e nutricional, por meio de estratégias de divulgação científica ligadas ao projeto da Horta Escolar, midiatisado através de um perfil no Instagram.

MATERIAIS E MÉTODOS

Todas as nossas postagens são elaboradas com compartilhamento de roteiro e edição das imagens e vídeos de forma participativa. Os alunos desenvolvem os materiais sob a orientação da coordenação do projeto. Atualmente nosso perfil possui 13 categorias de postagens:

- Plantas da Horta;
- Reels de educação alimentar e nutricional
- Horta Explica;
- Horta Divulga;
- #TBT
- Divulgação de eventos;
- Memes de manifestações culturais da internet;
- Vídeos para o IGTV;
- Momentos do projeto;
- Conceitos Balizadores
- Cientistas importantes;
- Sessões temáticas;
- Reposts.

Além das categorias de postagens apresentamos informações no formato de stories. Em menor frequência, produzimos stories autorais como "Quiz", "Enquetes" e o quadro "Mito ou Verdade" nos quais interagimos com a audiência.

Regularmente, são realizadas análises dos dados fornecidos pelo *Instagram*, a partir das métricas que o próprio aplicativo dispõe. Com base nessas informações coletadas, realizamos o frequente ajuste do endereçamento das postagens, como forma de manter o interesse dos nossos seguidores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 02/11/2021 alcançamos a marca de 3.513 seguidores no Instagram, que estão localizados principalmente no Rio de Janeiro, mas distribuídos também em municípios vizinhos como Duque de Caxias (RJ) e Niterói (RJ), em outros estados como São Paulo (SP), Recife (PE) e Salvador (BA), e inclusive outros países como Índia, Portugal, Chile, Equador e Canadá. Nossos seguidores formam um público majoritariamente feminino, e sua maioria está presente na faixa etária entre 18 e 44 anos.



Gráfico 1- Distribuição segundo a localização dos seguidores do perfil @hortacefet



Gráfico 2- Distribuição segundo a faixa etária dos seguidores do perfil @hortacefet

Essas informações sobre "quem são" os nossos seguidores são muito relevantes para a construção das estratégias de endereçamento das nossas postagens. De forma que procuramos produzir materiais apazíveis a esse público. As categorias de postagens de maior destaque foram os carrosséis e os reels. Nosso carrossel de plantas com maior número de curtidas foi sobre "ora-pró-nóbis", postado em 27/09/2021, com um total de 265 curtidas e 25 comentários. Nosso Reels com mais reproduções, foi visto 1.791 vezes desde sua publicação, com 87 curtidas e 19 comentários. Nosso foco foi mostrar a nossa audiência as principais características biológicas e as potencialidades de uso humano das plantas em hortas minimizando os efeitos da cegueira botânica, conforme demonstrada por Salantino e Buckeridge (2016), atribuindo importância às plantas apresentadas e ao mesmo tempo, fomentamos o ensino de botânica.



Figura 1- Carrossel de ora-pró-nóbis

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência com a horta midiatisada, através da manutenção do perfil @hortacefet, tem permitido para além de manter o projeto em funcionamento, mesmo com o isolamento social, promover a divulgação científica e a popularização da ciência por meio de nossas postagens. A virtualização do trabalho possibilitou também a manutenção do relacionamento com nossos alunos e parceiros, mesmo diante do contexto pandêmico, com a suspensão das atividades presenciais do projeto Horta Escolar.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CEFET-RJ, CNPq e FAPERJ pela concessão de bolsas aos alunos envolvidos e aos laboratórios de pesquisa da UFRJ que são nossos parceiros: LADIGE e o Laboratório de Vídeo Educativo.

REFERÊNCIAS

- KINUPP, V. F.; LORENZI, H. **Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas**. São Paulo, Editora Plantarum, 2014.
- LEÃO, D.C; CABRAL, L.F.E; BORGES, M. C. P.; RODRIGUES, J.O.R. Hortas escolares: uma revisão sistemática da literatura recente. In: **ENEBIO: itinerários de resistência - pluralidade e laicidade no Ensino de Ciências e Biologia**. Lima *et.al* (orgs). Campina Grande, Realize Editora, 2021. p.5038-5049.
- SALATINO, A. BUCKERIDGE, M. "Mas pra que te serve saber botânica?" **Estudos Avançados**. 30 n. 87, p. 177-196, 2016.